

**22,7**  
milhões de euros

Vendas estimadas  
para a Quinta das Areias  
em Viana do Castelo

# Imobiliário

**258**  
hectares

Área abrangida  
pelo Polis  
de Albufeira

## Gabinete NLA exporta arquitectura portuguesa

Empresa de arquitectura desenvolve grandes projectos em Angola e Cabo Verde

GUILHERME OSSWALD  
guilherme@vidaeconomica.pt

O gabinete NLA, Nuno Leonidas Arquitectos Associados, está a desenvolver um processo de expansão no exterior. O objectivo é, no médio prazo, que cerca de metade da facturação seja garantida nos mercados estrangeiros. Para além de se tratar de uma estratégia com o objectivo de garantir um reforço da facturação, a realidade é que também se trata de uma forma de dar a conhecer a arquitectura portuguesa a nível internacional, de acordo com os responsáveis deste gabinete.

Tendo em conta o facto de vários países africanos de língua oficial portuguesa estarem a atrair o investimento para grandes investimentos turísticos e hoteleiros, a NLA acha que é uma boa oportunidade de internacionalizar a sua actividade.



“A empresa está naqueles mercados e a sua facturação deverá, ainda este ano, representar cerca de metade dos mais de 3,5 milhões de euros de volume de negócios previsto. Angola e Cabo Verde constituem as nossas grandes apostas, países onde estão em curso dois grandes equipamentos hoteleiros, um hotel de cinco estrelas em Luanda e o Vila Verde Resort, respectivamente.”

Os responsáveis do gabinete projectista, no entanto, quiseram deixar claro que estes projectos não apareceram por acaso. As intervenções seguem-se a um outro projecto que teve lugar no Lobito, referente a um hotel. “O importante é que temos a preocupação constante de encontrarmos novos mercados. De notar que a arquitectura portuguesa tem uma imagem sólida e prestigiada

no exterior. É possível proceder à exportação de serviços na área da arquitectura. Os dois empreendimentos em causa constituem um momento decisivo na estratégia de internacionalização do gabinete de arquitectura NLA, onde se inserem projectos anteriores no Brasil e em Itália.”

Esta estratégia leva também a NLA a integrar o Perspective EEIG, um agrupamento de gabinetes de arquitectura de vários países europeus. “O objectivo é responder a solicitações de clientes multinacionais, com escritórios em Espanha, na Bélgica, em Itália, na Alemanha, no Reino Unido, entre outros. Com mais de 400 colaboradores, o grupo oferece um vasto leque de especialidades, desde hotelaria e turismo até planeamento, passando por

escritórios e centros comerciais. Por outro lado, por via da organização de equipas multinacionais apoia clientes em investimentos em qualquer parte do mundo.”

### Empreendimentos integram-se na área envolvente

Quanto aos projectos em curso nos dois países referidos, em Angola, trata-se de uma encomenda para uma cadeia internacional e surge na sequência de diversos projectos já desenvolvidos em Portugal. Consiste num moderno cinco estrelas, com 288 quartos e suites, cujas obras vão ter início em breve.

Em Cabo Verde, o Vila Resort fica localizado na Ilha do Sal, estando o pro-

jecto já numa fase adiantada. É um empreendimento da responsabilidade do maior promotor privado de Cabo Verde. A Tecnical prevê a conclusão da obra durante o próximo ano. O projecto tem aspectos interessantes, desde logo o facto de a sua volumetria não ultrapassar os quatro pisos. A área de construção ascende a 180 mil m<sup>2</sup>, num terreno de 450 mil metros quadrados. Os espaços verdes vão representar cerca de dois terços do resort em fase de projecto. “O equipamento turístico em causa terá capacidade para quatro mil camas, distribuídas por diferentes tipos de edifícios. Mais precisamente, um empreendimento hoteleiro com quatro estrelas, gerido também por uma cadeia internacional, moradias em banda ou town houses e lotes para moradias familiares”, concluíram os responsáveis do gabinete NLA.